

**UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP**  
**PROJETO PIPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA**  
**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA**

**Data: 25 de fevereiro de 2015**

**Local: Auditório da ADASA**

**PARTICIPANTES:**

ANA – Devanir Garcia dos Santos

ADASA – Camila Aída Campos

ADASA – Hudson Rocha de Oliveira

ADASA – José Bento da Rocha

ADASA – Juliana Vilela *J. Vilela*

CAESB – Fábio Bakker Isaias

Conselho Nacional do SESI – Maria Neuma Lopes de Sales

EMATER/DF – Sumar Magalhães Ganem

EMATER/DF – Priscilla R. da Silva

EMATER/DF – Icléa Almeida de Queirós Silva

EMBRAPA – Jorge Enoch F. Werneck Lima *J. Werneck Lima*

IBRAM – Marina Lopes Ribeiro

IBRAM – Aline Barreto

IBRAM – Tatiane Eugênia Rezende Correia

IBRAM – Luiz Felipe

Rede de Sementes do Cerrado – Alba Evangelista Ramos

Rede de Sementes do Cerrado – Larissa da Cunha Quintana Martins

Rede de Sementes do Cerrado – Susana Ismael Aclé

SEAGRI – Cláudio Silva *Cláudio S.*

SEAGRI – Lauana Carvalho

SEAGRI – Poliana Negrão

TNC – Albano Henrique de Araújo

UnB – Henrique Marinho Leite Chaves

UnB – Ricardo de Oliveira Gaspar

WWF – Abílio Vinicius Pereira

WWF – Leda Fontelles da Silva Tavares *Leda Tavares*

WWF – Damaris Adamucci

WWF – Magaly Oliveira *Magaly Oliveira*

**PAUTA:**

a) **Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 26/01/2014;**

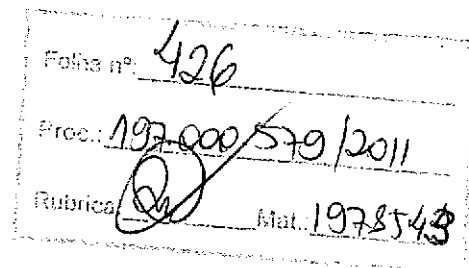
b) **Aprovação do novo edital;**

c) **Relato pelos coordenadores de GT das atividades desenvolvidas desde novembro e daquelas projetadas para o próximo trimestre;**

d) **Aprovação da criação do GT de Comunicação e Marketing – GT VII;**

e) **Prestação de contas (10 minutos);**

f) **Assuntos gerais.**



47 **DESENVOLVIMENTO:**

48

49 A ADASA iniciou a reunião dando as boas vindas aos presentes. Prosseguiu informando a pauta da  
50 reunião e fixando em 10 minutos o tempo para cada coordenador de GT apresentar as respectivas  
51 ações desenvolvidas até o momento, as eventuais dificuldades e a projeção de metas a serem  
52 alcançadas pelo GT durante o próximo trimestre.

53 Item "a" – Foi lida e aprovada, por unanimidade, a ATA da reunião anterior (26/11/2014).

54 Item "b" – Foi proposto e aprovado o texto base do novo Edital para 2015, ficando estabelecido que  
55 os assuntos ainda pendentes (específicos em relação ao fluxograma do PIP) seriam discutidos  
56 apenas no âmbito do GT III – Pagamento por Serviços Ambientais – PSA, em reunião previamente  
57 marcada para o dia 12/03, no auditório da ADASA. Este item foi tema de algumas discussões mais  
58 intensas, levando alguns interlocutores (Bento – ADASA, Devanir – ANA, Icléia – Emater, Marina  
59 – IBRAM, entre outros) a exporem seus pontos de vista, principalmente acerca da possibilidade de  
60 assinar os contratos excluindo-se a parte relativa às Reservas Legais, caso seja este um empecilho  
61 para maior agilidade do processo de contratação (da manifestação de interesse do produtor até a  
62 efetiva assinatura do contrato, o qual todos concordaram está muito demorado). A partir desta  
63 discussão foi questionada a pertinência da participação do IBRAM nesta fase, caso fosse adotado  
64 este direcionamento. Entretanto, ficou decidido que o assunto será resolvido apenas no âmbito do  
65 GT III.

66 Item "c" – GT I - (Conservação de Solo), o destaque foi o novo repasse da ANA para a SEAGRI no  
67 valor de R\$ 800.000,00 para continuidade das atividades relacionadas à conservação do solo.

68 Em seguida, foram apresentadas as informações do GT II (Reflorestamento), abordando o plantio  
69 relativo ao ciclo 2014/2015 com aproximadamente 85.000 mudas já plantadas; demonstração de  
70 como foi realizada a hierarquização das propriedades beneficiadas; Também foi abordada a questão  
71 da necessidade de quantificação e seleção de espécies por propriedade; Ressaltou-se a necessidade  
72 de um foco nas iniciativas para a renovação do convênio SESI/RSC/SEAGRI/ÁGUA BRASIL  
73 (WWF/FBB) que possibilitará, entre outras atividades, a produção de mudas para o ciclo de plantio  
74 2015/2016;

75 Em relação ao GT III (PSA), foram resumidas as informações sobre o andamento de PIP's e os  
76 pagamentos, demonstrando que 19 produtores receberam o Pagamento por Serviços Ambientais e  
77 um ainda não havia recebido por não possuir conta bancária ativa. Em relação ao problema com  
78 conta bancária, Devanir (ANA) argumentou que seria possível ver junto aos bancos (principalmente  
79 ao parceiro BB) a criação de conta específica para o recebimento do PSA. Dr. Israel (Diretor da  
80 ADASA) ressaltou a necessidade de acelerar os processos para formalizar os contratos, pois com a  
81 demora os produtores acabam desistindo e/ou influenciando outros, negativamente, em relação ao  
82 Projeto.

83 O GT IV (Canal Santos Dumont), tratou da importância do revestimento do canal e que os  
84 levantamentos iniciais indicaram perdas da ordem de 50%. Contextualizou também como foi  
85 pensado inicialmente a execução deste projeto, onde o Ministério da Integração Nacional – MI  
86 pagaria a sua execução, o que não é mais uma realidade, sendo, portanto, necessário viabilizar outra  
87 forma de custeio da obra. Destacou a importância de concluir a definição do quantitativo de água  
88 que os produtores vão realmente utilizar, solicitando apoio da EMATER e ADASA para essa  
89 finalidade, levando em consideração que os produtores estão solicitando 3 l/s e que acredita-se que  
90 2 l/s sejam suficientes. Esta definição deve ocorrer em reunião já agendada e que há também 6 ou 7  
91 produtores (não associados) que desejam fazer uso da água do canal. Também foi abordada pela

92 CAESB (Fábio) a necessidade de incentivar a reservação de água como alternativa para os  
93 produtores beneficiários do canal e de se pensar em incluir produtores na UGP. Devanir (ANA)  
94 argumentou que a participação de produtores na UGP tem que ser bem restrita em função da  
95 possibilidade de conflitos de interesse serem considerados interferência na lisura do processo  
96 (edital). A EMBRAPA (Jorge Enoch), salientou que já tem canais revestidos e que pode mostrar  
97 como funciona na prática.

98 Na sequência, o GT V (Monitoramento), ressaltou a subdivisão das tarefas, tratando separadamente  
99 as informações sobre as ações do projeto e sobre os dados hidroambientais. EMBRAPA (Jorge  
100 Enoch) mostrou o acompanhamento dos dados hidroambientais e UNB (Ricardo Gaspar)  
101 apresentou um projeto para monitoramento das espécies plantadas. Houve um questionamento da  
102 EMATER (Christina Abelha) sobre os indicadores utilizados no monitoramento, acerca da  
103 comunicabilidade deles, ao que o coordenador do GT Henrique Chaves respondeu e exemplificou.  
104 Em relação ao GT VI (Educação Ambiental), o coordenador Luiz Felipe (IBRAM), solicitou a  
105 participação de todos que desejem atuar neste importante meio de alcance dos objetivos do projeto e  
106 informou que há um alinhamento da Educação Ambiental com os benefícios sociais (ferramenta de  
107 mobilização dos interessados) e Aline (IBRAM) solicitou as informações mais importantes de cada  
108 GT e a manifestação dos interessados em compor o grupo visando estabelecer melhor o plano de  
109 atuação e o foco das palestras. Foi informado também que em março as atividades do GT terão  
110 início na bacia.

111 ADASA (Bento) apresentou uma breve prestação de contas acerca dos valores recebidos por meio  
112 do Acordo de Repasse CAESB/ADASA e o executado com PSA; Valores executados e previstos  
113 pela ANA para ações de conservação do solo em parceria com SEAGRI, DER, EMATER; Os  
114 valores investidos pelo SESI, em parceria com SEAGRI, EMATER, FBB, RSC, TNC e WWF na  
115 produção, transporte e plantio de mudas arbóreas do Cerrado. Ao todo, os valores já investidos  
116 ultrapassaram R\$ 2.500.000,00 e com os projetados para 2015 chega-se R\$ 4.200.000,00 (não  
117 incluindo nestes valores o Canal Santos Dumont). Informou ainda das constantes demandas  
118 recebidas pela UGP acerca de manutenção dos plantios realizados.

119

120

121

122

123

124

125

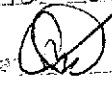
126

127

128

  
José Bento da Rocha

Coordenador de Monitoramento de Projetos – COMP/ADASA  
Coordenação Geral da UGP do Projeto Pipiripau – Produtor de Água

Protocolo:	427
Proc.:	197.000.879/2011
Rubrica:	 Mat: 197.8543